



Revista Tempo e Argumento
E-ISSN: 2175-1803
tempoeargumento@gmail.com
Universidade do Estado de Santa
Catarina
Brasil

Ramos de Oliveira, Márcia; Rosa Rodrigues, Rogério
Editorial
Revista Tempo e Argumento, vol. 7, núm. 16, septiembre-diciembre, 2015, pp. 1-3
Universidade do Estado de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=338144734001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

Se a história é mais que um baú de curiosidades sobre o passado, pois tem como tarefa articulá-lo em função dos problemas e das demandas colocados pelos sujeitos na atualidade, a revista *Tempo e Argumento* busca cumprir essa função em suas edições.

Em 2015, trouxe a público os dossiês “Infância en la historia del tiempo presente”, “Narrativas e escritas de si”, e apresenta, nesta edição, o tema “História oral e resistências na América Latina”.

Dando continuidade ao competente trabalho realizado pela Equipe Editorial da FAED/UDESC e destacando o esforço concentrado do Colegiado do PPGH/UDESC na ação de integrar o crescente processo de internacionalização da divulgação acadêmica na área de História do Tempo Presente, esta edição vem inteiramente em formato bilíngue. Em específico, esta publicação reúne trabalhos de conceituados pesquisadores da América Latina, sinalizando para a emergência de pensarmos as lutas, as experiências e as resistências ao longo da história.

Os 8 artigos reunidos neste dossiê relacionam-se ainda com comunicações apresentadas no II Seminário Internacional de História do Tempo Presente, atividade promovida pelo PPGH/UDESC e desenvolvida nos dias 13 a 15 de outubro de 2015, a partir da mediação do Prof. Dr. Luiz Felipe Falcão, como organizador do dossiê, junto a membros da CLACSO (Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais).

Como resultado desta articulação, o leitor terá condições de conhecer a atuação dos sindicatos dos trabalhadores em usinas nucleares, nas mineradoras e na indústria metalúrgica no México, no texto em coautoria de Gerardo Necochea Gracia (Escuela Nacional de Antropología e Historia, México) e Patricia Pensado Leglise (Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora, México); o nascimento e desenvolvimento da esquerda revolucionária chilena, no trabalho de Igor Goicovic Donoso (Universidad de Santiago de Chile); os rumos e

novas formas de atuação dos movimentos de esquerda no Brasil e as respectivas memórias relacionadas às militâncias e às organizações no passado, na reflexão de Luiz Felipe Falcão (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil); a trajetória histórica do surgimento e dos novos contornos da esquerda colombiana entre 1958 e 2010, na coautoria de Mauricio Archila (Universidad Nacional de Colombia) e Jorge Cote (Universidad Nacional de Colombia); a relação dos movimentos guerrilheiros argentinos e a mobilização popular correspondente, no trabalho de Pablo Alejandro Pozzi (Universidad de Buenos Aires, Argentina); o papel da imprensa na fabricação de rumores como estratégia de desarticulação de organizações insurgentes durante os anos de 1970, por Alicia de los Ríos Merino (Escuela Nacional de Antropología e Historia); a trajetória do Partido Comunista chileno na luta contra o fascismo, no contexto da década de 1970, na autoria de Claudio Pérez Silva (Universidad de Santiago de Chile); e, finalizando o dossiê, o debate travado por volta de 1970 entre duas organizações armadas existentes na Argentina, com destaque para suas respectivas concepções sobre classes sociais, ideologia e a questão nacional, na contribuição de Esteban Campos (Universidad de Buenos Aires, Argentina).

No que diz respeito aos 2 artigos de demanda contínua, destacamos a importância das reflexões acerca de novas experiências no ensino de história no programa de história oral “Barakaldo ayer”: no primeiro texto, de autoria conjunta de Alex Ibañez-Etxeberria, Iratxe Gillate e José María Madariaga (Universidad del País Vasco, Espanha), que se refere especialmente ao uso da metodologia da história oral como recurso de ensino e aprendizagem da história mineiro-industrial na Espanha no Tempo Presente. Na sequência, apresentamos o artigo de Juliana Sayuri Ogassawara (Universidade de São Paulo), como proposta de reflexão sobre as relações estabelecidas entre os intelectuais franceses e argentinos na fundação do periódico *Le Monde Diplomatique*, na Argentina.

A resenha intitulada *Da Organização das Nações* apresenta o livro *L’incendie planétaire. Que fait l’ONU?*, na análise realizada por Daniel Afonso da Silva (Universidade de São Paulo) quanto ao posicionamento assumido pelo autor e diplomata francês Alain Dejammet quando avalia a atuação da ONU no que diz respeito a situações de conflito no cenário internacional, em meio às comemorações dos 70 anos da instituição.

Na sessão *Entrevistas*, trazemos a público 2 depoimentos, que consistem em relato de experiência profissional e atuação pública. O primeiro, mediante entrevista feita pelo Prof.

Robson Laverdi (Universidade Estadual de Ponta Grossa), revela a atividade do Professor Diego Sempol, identificando sua percepção acerca da ditadura, do matrimônio igualitário, da teoria e demais lutas LGBT no Uruguai. Segue-se a fala do Prof. Dilton Cândido Santos Maynard (Universidade Federal de Sergipe), com destaque para as práticas e perspectivas de abordagem sobre a História do Tempo Presente, em entrevista dada aos doutorandos Daniel Alves Boeira e Felipe Salvador Weissheimer (Universidade do Estado de Santa Catarina).

Vale ressaltar que nesta edição se altera a direção editorial da revista *Tempo e Argumento*. Apresentamos nosso agradecimento pelo voto de confiança do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História da UDESC, bem como às colegas que nos antecederam na revista: Prof.^{as} Luciana Rossatto e Maria Teresa Santos Cunha. Encontramos a revista em excelentes condições, já consolidada e fortalecida no meio acadêmico, reconhecida nacional e internacionalmente. Grande responsabilidade para nós, mas também um desafio hercúleo em razão das novas políticas instituídas pelas agências de fomento no processo de avaliação e de financiamento de periódicos científicos no Brasil.

Finalizando, estendemos o agradecimento aos autores que contribuíram com a revista, em especial nesta edição. Esperamos que a participação de colegas pesquisadores/as de diferentes nacionalidades possam se somar a esta experiência na divulgação científica e no seu compartilhamento. Afinal, é aos leitores que a revista se dirige. Boa leitura a todos e a todas!

Márcia Ramos de Oliveira e Rogério Rosa Rodrigues

Editores-Chefes

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Programa de Pós-Graduação em História - PPGH

Revista Tempo e Argumento

Volume 07 - Número 16 - Ano 2015

tempoeargumento@gmail.com